

RELAÇÕES SOCIOTÉCNICAS: CIA DO EGRESSO DO NEAD DO IFRJ DE PINHEIRAL

Volta Redonda, RJ 05/2014

Rhanica Evelise Toledo Coutinho - IFRJ, NEaD Campus Nilo Peçanha/UniFOA/FASF/- rhanica@oi.com.br

Ana Luíza de Oliveira Santos - IFRJ, NEaD Campus Nilo Peçanha/
ana.oliveira@ifrj.edu.br

Cristina Novikoff - Unigranrio - c_novikoff@yahoo.com.br

Categoria: D - Suporte e Serviços

Setor Educacional: 2 - Educação Média e Tecnológica

Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD:

Macro: A. Acesso, Equidade e Ética / Meso: I. Inovação e Mudança /

Micro: N. Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagens

Natureza: B - Descrição de Projeto em Andamento

Classe: 2 - Experiência Inovadora

RESUMO

O artigo relata o resultado parcial de uma experiência vivenciada frente à estratégia de interação com egressos dos cursos técnicos do NEaD, localizado no Campus Nilo Peçanha-Pinheiral-IFRJ. Partimos de dois pressupostos: 1) apesar de a legislação vigente não regular diretamente a relação com o egresso, às instituições de ensino formal vêm normalizando este relacionamento da Instituição de Ensino (IE) com os egressos por diferentes caminhos; 2) os egressos podem nortear as ações e decisões acadêmicas e estratégicas da instituição que lhes concedeu certificação. Destes implicadores emerge a necessidade de se pensar estratégias para um relacionamento com os egressos em que permitam ampliar o relacionamento deste campus, em especial do NEaD com seus egressos. O experimento foi de propor a criação do Registro e Acompanhamento do Perfil do Egresso; Avaliação da Instituição de Ensino e do Curso pelo Egresso; Fatores de Dificuldade e Facilidade de Inserção do Egresso no Mercado e; Disponibilização de recursos instrucionais de capacitação e apoio ao egresso junto ao mercado. Os cursos em experimento são os de Técnico em Agente Comunitário de Saúde, Técnico em Lazer e Técnico em Serviços Públicos.

Palavras-chave: AVA; Egressos; Cursos Técnicos; Educação à Distância.

1- Introdução

Pretende-se com este trabalho apresentar a continuidade do desenvolvimento do projeto pioneiro de criação de uma sala virtual para os egressos em relação ao contexto dos Cursos Técnicos ofertados pelo Núcleo de Educação à Distância do Campus Nilo Peçanha-Pinheiral, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Este artigo consiste em um relato dos resultados parciais desta experiência de construção de uma sala virtual para apoio ao egresso ^[1] dos cursos técnicos do NEaD do IFRJ.

Considerando a classificação de pesquisa ^[2], trata-se de um relato de experiência qualitativo, sobre o desenvolvimento e o cadastramento, primeiros contatos e levantamentos de dificuldades e planejamento de soluções, de modo a intervir corretivamente no processo relacional do IFRJ-Pinheiral e seus egressos.

O texto foi organizado na abordagem das cinco dimensões de relato de pesquisa de Novikoff ^[3]. A primeira, denominada “epistemológica”, é articulada com a segunda “teórica”, para traçar o estado do conhecimento e daí abstrair nosso entendimento da relação entre o corpo e espaço virtual, considerando as tramas dessa relação, em que tanto os aspectos sociais como técnicos estão imbricados na mediação sociotécnica. Na terceira, a “técnica”, apresentamos a descrição e montagem do experimento. Na quarta, designada como “morfológica”, descrevemos alguns resultados. Na última dimensão, a “analítico-conclusiva” discutimos a relação entre os resultados e a noção teórica.

Enfim, apresentamos o estado da arte da política interna no enfrentamento da relação entre o NEaD/IFRJ de Pinheiral e seus Egressos, no Estado do Rio de Janeiro.

2- Dimensão Epistemológica e Teórica

O *lócus* da realização do projeto “Sala Cia do Egresso” surge para atender a política de relação entre os alunos e a instituição dos cursos técnicos na modalidade EAD do IFRJ, oferecidos pelo Campus Nilo Peçanha –

Pinheiral, localizado no município de Pinheiral, na Região do Médio Vale do Rio Paraíba do Sul, no Estado do Rio de Janeiro ^[4]. Com uma história centenária, o campus tornou-se referência pela oferta de Ensino Profissionalizante de excelência.

Vale pontuar que a Educação a Distância acontece quando “alunos e professores estão em locais diferentes durante todo ou grande parte do tempo em que aprendem e ensinam (...) dependem de algum tipo de tecnologia”. ^[5]

O Núcleo de Educação a Distância – NEaD desde sua criação em 2009 vem tentando estabelecer um diálogo junto aos seus alunos que permita uma construção da experiência pedagógica humanizadora em prol da mudança social ^[6;7]. Sabe-se tratar de um processo contínuo na perspectiva de um devir.

Ao entender a formação de profissionais técnicos na modalidade à distância uma proposta necessária e viável em tempos atuais, em razão do advento tecnológico e instrucional dos alunos, também, sabe-se do imprescindível requisito do ensino de qualidade, que lhes confira competências para o desenvolvimento de todas as atividades pertinentes à sua área. Nessa perspectiva, além de oferecer cursos de qualidade, observou-se a necessidade da criação de um espaço onde os egressos pudessem encontrar conteúdos de apoio para o aprimoramento do seu perfil profissional, considerando o “comportamental e as habilidades no uso de ferramentas tecnológicas importantes para o profissional contemporâneo” ^[8], constituindo, assim, formas alternativas de uma nova abordagem de comunicação entre os egressos dos cursos técnicos do NEaD do IFRJ-Pinheiral. Vale lembrar que este Núcleo de Educação a Distância do IFRJ foi pioneiro no estado do Rio de Janeiro na implantação do projeto e-Tec Brasil.

A proposta frente à Sala Cia do Egresso para os cursos da modalidade EAD tem como objetivo reafirmar a importância dessa modalidade de ensino para que mais pessoas tenham oportunidades de acesso a uma educação de qualidade, além de propor a superação das resistências frente ao ensino à distância e propor um *crossover* entre as relações humanas e não-humanas. Daí propor que a não humana seja carregada de humanização como uma nova proposta de relação sociotécnica. Assim, ao subsidiar os egressos do NEaD-IFRJ se pensa sempre a favor de um empoderamento ^[9] em relação ao enfrentamento do mercado para promover a sistematização dos conhecimentos

e favorecer a troca de informações e experiências. Esta relação tornou-se uma necessidade emergente, uma vez que o Campus Nilo Peçanha-Pinheiral do IFRJ está por construir um patrimônio de relacionamento com o seu egresso. O acompanhamento do egresso tem seu germen no encontro bienal, que este ano está em sua 5ª edição no Campus Pinheiral, onde todos são convidados a participar de atividades no próprio campus. No nível de todo o IFRJ, foi lançado em 2012, o Programa Institucional de Aproximação de Ex-alunos (2012), fato que revela a jovialidade da proposta em tela.

Com o objetivo de ampliar essa ação empreendedora e **inovadora** dentro do contexto da Educação à Distância, o NEaD do IFRJ torna-se pioneiro mais uma vez diante desta proposta que surgiu a partir da necessidade de criar um canal de comunicação entre o NEaD e seus egressos.

3- Dimensão Técnica: Planejamento e estratégias de relações

O planejamento da sala Cia do Egresso teve início em janeiro de 2013, com as participações da Coordenadora Geral Rede e-TEC e da Supervisora de Estágio que vem pesquisando o tema acerca das relações sociotécnicas no Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores - LAGERES_Unigranrio, que tem apoio do CNPq.

O acompanhamento de nossos egressos foi assistido pela arquitetura de funcionalidade interativa e dialógica.

Cada sala possui uma infraestrutura bem parecida com as salas de estudos, entretanto sua funcionalidade despreza a atividade avaliativa.

Em outro artigo foi apresentada a fase de planejamento^[10]. Importa lembrar que esta fase contemplou a noção de mediação sociotécnica^[11] que pensa a tecnologia como sociedade. Assim, ousamos desmistificar a falsa autonomia da técnica, rejeitando a noção de impacto tecnológico e reconhecendo a trama de relações - culturais, sociais, econômicas, políticas imersa na produção, difusão e uso das tecnologias na EaD.

A proposta é proporcionar eixos elaborados a partir de conteúdos pertinentes à formação continuada, seguindo a Pedagogia Ativa^[12;13] como, por exemplo: Eixo 1 – Como elaborar um currículo, Eixo 2 – Preparação para uma

entrevista de emprego, Eixo 3 – Netiqueta – Etiqueta na Internet, Eixo 4 – Marketing Pessoal, Eixo 5 – Atitude profissional – dicas para quem está começando e o Eixo 6 – Novas possibilidades.

As salas foram compostas de outros espaços importantes onde se propôs divulgar algumas oportunidades de empregos, esclarecer dúvidas e divulgar eventos correlacionados à área de atuação profissional dos egressos. Estes espaços estão intitulados como “Novas oportunidades”, onde serão feitas divulgações de oportunidades de emprego e “Eventos”, onde acontecerá a divulgação de eventos relacionados à categoria profissional de cada curso. Outro espaço, os Fóruns Gerais, será composto pelo “Fórum dúvidas nunca mais”, um ambiente para esclarecimento de dúvidas e o “Fórum Ponto de Encontro”, um ambiente para interação e descontração entre os egressos. Será também disponibilizado um espaço para “Guias Úteis” onde o egresso encontrará um “Modelo de Currículo” atualizado e um “Modelo de apresentação de projeto” que o auxiliará na construção de projetos.

Para cuidar do funcionamento e manutenção deste ambiente formamos uma equipe técnica composta pela Coordenação – profissional que supervisiona e orienta na correção ou sugestão, DI - Design Instrucional ^[14], profissional que cuida de toda a infraestrutura da Sala Cia do Egresso a partir da definição dos espaços, inserção dos usuários e manutenção. Noutras palavras, “(...) a ação intencional e sistemática de ensino que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais” em prol da aprendizagem. Professor Formador ^[15] – responsável pela criação do conteúdo referente aos eixos, captação e inserção de dicas de eventos e oportunidades de emprego e Tutor – responsável pela interação com o egresso. Portanto, assumindo o caráter de educador. ^[16]

O processo de inclusão dos egressos foi realizado através do cadastro do perfil do até então aluno, na Cia do Egresso respectiva ao seu curso. Após cadastrar todos os alunos, foi enviado um e-mail onde se apresentou a proposta da sala seguida de um convite com as orientações para acesso.

4- Dimensão Morfológica: A sala Cia do Egresso

Foram cadastrados 141 alunos, sendo 9 egressos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde- ACS, 16 do Curso Técnico em Lazer e 116 do Curso Técnico em Serviços Públicos.

Na Cia do Egresso do Curso Técnico em ACS, foram inseridos 9 egressos da turma de 2010, sendo 3 do Polo Engenheiro Paulo de Frontin, 5 de Piraí e 1 São José do Vale do Rio Preto.

A Cia do Egresso com maior número de participantes inscritos foi a do Curso Técnico em Lazer, foram inseridos 16 egressos divididos nas turmas de 2009 e 2010, sendo 7 do Polo Delce Horta, situado em na cidade de Volta Redonda; 2 de Engenheiro Paulo de Frontin e; 2 São José do Vale do Rio Preto.

Na Cia do Egresso do Curso Técnico em Serviços Públicos, foram inseridos 116 egressos divididos nas turmas de 2009 e 2010, sendo 7 do Polo Delce Horta, situado na cidade de Volta Redonda; 2 de Engenheiro Paulo de Frontin e; 2 em São José do Vale do Rio Preto.

Foi realizado, também, o contato telefônico, sendo que em alguns casos os números não existem mais. Nos contatos telefônicos que foram concretizados, foi realizado o convite para participar da Cia do Egresso e um diálogo, onde pôde ser constatado que alguns alunos continuaram seus estudos na modalidade EaD. Os alunos enfatizaram ter saudades do AVA do NEaD do IFRJ, enfatizaram a afetividade, a qualidade no ensino.

Todas as salas tem uma programação que visa atender a necessidade do Egresso, sendo elas:

1. Uma apresentação inicial aonde a Coordenadora geral juntamente com a professora formadora e tutora do curso dão as boas vindas.

2. Em seguida foram disponibilizados três fóruns, sendo eles: Notícia, Café Cultural e Dúvida Nunca Mais.

O fórum de notícias, conforme a figura x, tem por objetivo manter o egresso informado sobre as novidades da sala, notícias importantes e urgentes

e novidades dos Campi onde ele estudou. Já o Café Cultural, foi idealizado pensando num espaço que fosse a extensão do Fórum Ponto de Encontro, existente no curso realizado pelo Egresso. Este espaço tem por finalidade criar um ambiente de descontração e afetividade onde o Egresso poderá compartilhar com seus colegas de profissão as experiências vividas num ambiente harmônico e hospitaleiro.

O terceiro fórum do eixo inicial intitulado "Dúvidas nunca mais", foi criado para o esclarecimento de dúvidas a respeito da sua profissão.

Na sequência foram disponibilizados links de alguns dos principais portais de notícias.

Após a apresentação foram expostos tópicos que irão auxiliar os egressos no processo de inserção no mercado de trabalho.

O primeiro tópico trata da questão Empregabilidade, neste espaço o egresso encontra dicas de sites com oportunidades de emprego e de concursos públicos, e ainda tem um fórum onde ele poderá nos ajudar a divulgar novas vagas.

O segundo tópico o egresso encontra dicas de eventos profissionais e científicos. Pretende-se com este tópico estimular o egresso a participar destes eventos, se atualizar e ajudar na divulgação dos mesmos. Vale destacar que nesta etapa são divulgados os eventos de acordo com cada área profissional.

No terceiro tópico o Egresso encontra orientações de como elaborar um currículo.

Entrevistas de emprego sempre causam desconforto para quem pretende conquistar um novo emprego, pensando nisso este espaço oferece orientações sobre dúvidas mais frequentes.

Outro tema muito relevante é a Netiqueta. Este tem um espaço garantido para aqueles que pretendem conhecer ou se atualizar sobre este assunto.

Em seguida aborda-se o Marketing Pessoal, que consiste em uma estratégia que visa ampliar o *network* e divulgar as habilidades e as competências dos profissionais.

Nesta etapa, apresenta-se algumas dicas muito importante para os egressos que desejam fazer a diferença em seu cotidiano profissional retiradas

do livro "Atitude Profissional: dicas para quem está começando" de Lígia Fascioni (2009).

Para finalizar apresenta-se o tópico que traz as novidades sobre o mercado de trabalho, lembrando que nesta etapa são expostos apenas os assuntos pertinentes a cada curso.

5 - Dimensão Analítico-Conclusiva: Nossa perspectiva e esperanças

O Egresso apontado na legislação ainda é um substantivo em construção pincelado nas avaliações do Ministério da Educação e Cultura – MEC, mas já faz parte de estudos e está em plena forma como categoria de análise e interesse de trabalhos publicados na literatura científica. Assim, esperamos contribuir para o fortalecimento da importância desta discussão.

No presente momento, o espaço Cia do Egresso, entendida até o momento como gênese de novos laços que se instalam, está em andamento e, concomitantemente, uma equipe está contatando os egressos para atualização de cadastro, visto que muitos mudaram seus telefones e, também para a criação de *login* e senha para a oficialização do convite para a participação na Cia do Egresso.

Para uma melhora na proposta sociotécnica apresentada, neste artigo, é preciso pensar na inclusão dos alunos do último período de cada curso para que este, também compreenda a importância da ampliação relacional da Sala Cia do Egresso e desta forma ambientá-los.

A esperança de se ampliar as relações com nossos Egressos se faz fortalecida no presente texto, expressão de um grupo em pleno crescimento em busca de novas propostas para a melhoria desta relação. Eis o nosso desafio.

Referências

[1] COELHO, Maria do Socorro Costa. **Opinião**: Egresso e universidade. Beira do Rio - Jornal da Universidade Federal do Pará. Ano XXVII Nº 112, Maio de 2013.

[2] NOVIKOFF, C. (orgs.). **Dimensões Novikoff: um constructo para o ensino um constructo para o ensino-aprendizado da pesquisa**. In ROCHA, J.G. e **Desafios da práxis educacional à promoção humana na**

contemporaneidade. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.

[3] NOVIKOFF, C. (orgs.). **Os Caminhos da Construção Pedagógica: Instituído o Ser Professor** In: Escola Competente. 1 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2003, v.01, p. 207-230.

[4] BRASIL. IFRJ - Campus Nilo Peçanha. **Quem somos.** Disponível em: <<http://www.ifrj.edu.br/pinheiral>>, acessado em: 28/04/2013.

[5] MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: uma visão integrada.** Roberto Galman (trad.) São Paulo: Cengage Learning, 2008.

[6] FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 28 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

[7] _____. Pedagogia da Esperança. 12 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

[8] Marchi, Ana Carolina Bertoletti De; STREIT, Isléia Rossler; ARAÚJO, Daniela De David. Educação a Distância na Universidade de Passo Fundo: um relato de experiência CINTED-UFRGS. **Novas Tecnologias na Educação.** V. 8 Nº 1, EAD, 2010.

[9] FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia** – o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

[10] COUTINHO, Rhanica Evelise Toledo, SANTOS, Ana Luiza Oliveira, NOVIKOFF, Cristina. **Cia do Egresso do Nead do IFRJ de Pinheiral** In: 19º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, Salvador, BA, 2013.

[11] BENAÏOUCHE, T. Tecnologia é sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. **Cadernos de Pesquisa**, n. 17. p.1-28., 1999.

[13] GONÇALVES, Rita de Cássia Pacheco. **Arquitetura flexível e Pedagogia Ativa:** um (des)encontro nas escolas de espaços abertos. [TESE]. Lisboa. 2011.

[14] FILATRO, Andréa. Design instrucional na prática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

[15] CARVALHO, Ana Beatriz. **Os Múltiplos Papéis do Professor em Educação a Distância:** Uma Abordagem Centrada na Aprendizagem In: 18º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – EPENN. Maceió, 2007.

[16] GONZALEZ, Mathias. **Fundamentos da tutoria em Educação a Distância.** São Paulo: Editora Avercamp, 2005.